

FICHA SOCIAL Nº 133

INFORMANTE: F.A.S.

SEXO: MAsculino

IDADE: 22 ANOS – FAIXA I

ESCOLARIZAÇÃO: 5 a 8 anos (8ª Série)

LOCALIDADE: Alto da Penha – Zona Urbana

PROFISSÃO: Polidor

DOCUMENTADORA: Maria Socorro Inácio

TRANSCRITORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DIGITADORA: Mônica Ribeiro de Vasconcelos

DURAÇÃO: 20 minutos

DOC: Nove horas do dia 30 de Novembro de 1996, para entrevistar o seguinte informante. Qual é o seu nome?

INF: F.A.S.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: cinco do sete de: setenta e quatro,

DOC: Qual o seu grau de instrução? Você cursou até que série?

INF: tenho até oitava,

DOC: Você nasceu aqui no Crato?

INF: sim,

DOC: Você morou em outra cidade?

INF: não,

DOC: Você mora com alguém que fala outra língua?

INF: não,

DOC: E mora com alguém que fala diferente do seu modo de falar?

INF: sim,

DOC: De que maneira ele fala?

INF: rapaiz' é a minha avó' num sabe'' (++) num sei ne:m querê assim dizê' (incompreensível) (é surdo e mudo),

DOC: Certo. Mas eles... eles... são daqui do Crato?

INF: são' é meus irmãos,
DOC: Você trabalha?
INF: trabalho,
DOC: Em quê?
INF: polidô,
DOC: Você é financeiramente independente?
INF: ((gritos de crianças)) não,
DOC: Você recebe ajuda financeira de quem?
INF: minha mãe,
DOC: Além de você, quantas pessoas moram na sua casa?
INF: cinco (+) qué dizê comigo' mais quatro (incompreensível),
DOC: Qual o grau de parentesco que há entre vocês?
INF: como assim"
DOC: Eh... é seus irmãos... primos...
INF: é (++) é: dois irmãos dentro de casa e um primo,
DOC: Você disse, eh... você está estu... eh... eh... tá cursando a 8ª série do 1º grau,
você pretende ainda continuar estudando no próximo ano?
INF: pretendo,
DOC: Você tem filhos?
INF: não,
DOC: Você costuma ver televisão?
INF: sim,
DOC: Que programa de televisão você assiste? Assiste novelas?
INF: mais filme,
DOC: Filmes?
INF: sim,
DOC: Eh...que filmes?
INF: (assisti) o Ra:mbo (++) Robocop' né"
DOC: Sei... e notícias... noticiário? Você assiste jornal?
INF: não,
DOC: Você costuma ouvir rádio?
INF: sim,

DOC: Em que horário você ouve?

INF: só nas onze mesmo,

DOC: Eh... que programa você prefere?

INF: programa”

DOC: Sim... programa.

INF: rapaiz é a Princesa’ (incompreensível),

DOC: Você lê jornal?

INF: não,

DOC: E revistas?

INF: leio marré pouco’ (incompreensível) não tenho tempo muito tempo’ num sabe”

DOC: Sei.

DOC: Quais as revistas que você lê?

INF: a da Playboy,

DOC: Quantas vezes você vai ao cinema?

INF: rapaiz’ eu ainda num fui nenhuma (+) que: aqui num tem não’ cinema não,

DOC: E teatro?

INF: também eu nunca fui não,

DOC: Qual a sua diversão favorita?

INF: festa mesmo (+) festa dançante,

DOC: Você gosta de carnaval?

INF: gosto,

DOC: E futebol?

INF: também,

DOC: Você pratica algum esporte?

INF: pratico,

DOC: Qual esporte?

INF: futebol de poeira,

DOC: Eh... você pratica alguma religião?

INF: pratico,

DOC: Que religião?

INF: de:// religião católica’ da Igreja de São Francisco,

DOC: Eh... encerramos a entrevista com o jovem F. Muito obrigada.

INF: de nada,

ENTREVISTA

DOC: Hoje, 07... dia 07 de dezembro de 1996, nos encontramos novamente no bairro Alto da Penha, Crato, às 9:00 horas, ((barulhos)) para entrevistar o jovem F. F., é um prazer estar aqui novamente e poder conversar por mais tempo com você. Você já está de férias?

INF: não,

DOC: O que você pretende fazer nestas férias?

INF: pretendo eh:: (+) brincá' curtí' e trabalhá,

DOC: Muito bem... ((pausa)) esta... você sabe que estamos próximo do carnaval... poderia falar um pouco sobre o carnaval?

INF: rapaiz' o carnaval é uma coisa: (+) assim muito: (+) como é que diz'' anima:da' né'' é: como é que diz'' é também uma tradição histórica' né'' podemos/ nós podemos até: brincá se:/ o cara só pode brincá: (+) se fô consciente' tem outros que vai pa bangunçá e isso não existe' né''

DOC: Eh... você já participou do carnaval em outras cidades?

INF: não,

DOC: Você considera o carnaval daqui do Crato... eh... uma festa organizada? Bem organizada?

INF: (infelizmente) até que sim' né'' é organizada,

DOC: Eh... que profissão você pretende ter no futuro?

INF: mecânico,

DOC: É uma... é uma profissão que dá uma renda razoável?

INF: exato,

DOC: Você gosta de estudar?

INF: go:sto,

DOC: O que você espera do estudo?

INF: espero: sê um doutô' né''

DOC: (Incompreensível) eh... que espécie de doutor? Que tipo de doutor? Que área? Advocacia, medicina...

INF: medicina,

DOC: Medicina, né? Você acha que os médicos daqui do Crato... eh... eles desempenham... desempenham com êxito a sua função? Eles trabalham... eh... organizadamente ou eles se preocupam muito com o dinheiro?

INF: se preocupa muito' ele: (+) num (+) não ligam muito (incompreensível),

DOC: Que dizer... se você não tiver o dinheiro pra pagar a consulta naquela hora... eles não atendem?

[[

INF: não faz (++) não,

DOC: O que você acha da educação brasileira?

INF: é uma coisa: (+) simplesmente (+) normal' né" e:: bem educado,

DOC: Você... eh... não acha que deveria mudar alguma coisa em relação à educação brasileira?

INF: sim,

DOC: O que deveria mudar?

INF: era trazê:/ tirá esse:s/ educá esses meninos/ (incompreensível) jovens de maneira/ bagunçando no/ na rua e: (incompreensível) né" botá/ (pa ganhá) uma classe de/ só de jovens' (assim pa gente:) sabê educá,

DOC: Certo. Você acha que o governo se preocupa com a educação brasileira?

INF: sim,

DOC: Eh... você eh... eh... não encontra nenhuma falha... eh... do governo ((batidas)) em relação a educação, alguma coisa que ele deveria fazer para melhorar a situação brasileira?

INF: não,

DOC: Acha que está tudo bem?

INF: está,

DOC: A respeito da escola que você estuda... como você vê a questão dos professores? Como são os professores da escola que você estuda?

INF: rapaiz' tem u:ns que (+) são bons' né" e outros são os ruins' o cara num pode ne:m dizê qual é a classe/ (ficá na classe/) melhó e:/ ou pió,

DOC: Eh... como é o professor que você considera bom?

INF: considero bo:m" rapaiz' é o/ mais o de português' sa:be" o de matemática é: (+) agonia:do' guni/ uma agoniação' e assim nu:m (+) num entendo as/ to:da classe

tem u:ma: (+) maneira do cara brincá' né'' e ela (+) não agüenta isso' ((fala baixinho)) não agüenta brincadeira,

DOC: Eh... como você acha que deve agir o bom professor?

INF: sabê: (+) educá os alunos' né'' ((criança tossindo)) também sabê que: (+) sempre em sala de aula (+) existe/ tem que tê uma brincadeira' né''

DOC: Tem que ter uma brincadeira, né?

INF: ((criança tossindo)) exato,

DOC: Se não fica (incompreensível) o professor tradicional, que o aluno tem que ficar ali parado, sem falar, num é?

INF: o cara tem que: (+) botá a conversa pra fora' né''

DOC: Certo. Agora, você concorda que o aluno também precisa saber que hora deve falar?

INF: si:m (+) que hora deve brincá' né'' dentro da sala de aula,

DOC: E o que você poderia dizer do comportamento dos alunos na sua sala de aula?

INF: nosso comportamento é dez, ((risos))

DOC: O comportamento é igual em todas as aulas?

INF: é, ((batidas))

DOC: Eh... qual é a sua opinião sobre os livros paradidáticos adotados pela escola?

INF: ((silêncio/ fala baixinho)) adotado como assim''

DOC: Sua escola adotou algum livro para ser lido este ano?

INF: não,

DOC: Não, né? Mas você já leu algum livro este ano?

INF: não,

DOC: Mas em anos anteriores, você já leu?

INF: não que: eu: passei o três anos sa:be'' sem estudá' (incompreensível),

DOC: Você nunca leu um livro completo?

INF: não,

DOC: Um romance? Nunca?

INF: eu li só: a metade mermo e:: /.../ ((silêncio))

DOC: Eh... que colega de classe você mais gosta?

INF: rapaiz' eu gosto de to:dos' num posso nem lhe dizê qual é aquele que eu mais go:sto'' (incompreensível)

DOC: Certo... mas você poderia escolher um e falar um pouquinho sobre ele?

INF: ((silêncio)) rapaiz' infelizmente (incompreensível), ((voz de bebê))

DOC: Você poderia falar... sobre o esporte que você pratica?

INF: rapaiz' futebol de poeira' que é um esporte: (+) esporte que o cara: deve (++)
deve se: se achá um milhó' né'' dento de campo' sabe'' e: (+) totalmente o cara
pode até dizê que: (+) ali onde vai surgí um cra:que (+) ce:рто'' com isso o cara:
(incompreensível),

DOC: Eh... você acha que há incentivo por parte do governo em relação ao esporte?

INF: como assim''

DOC: Que há incentivo, que o governo... ele faz alguma coisa para que... para que
você... para que o jovem pratique o esporte.

INF: sim,

DOC: O que... que ele faz?

INF: rapaiz' faz a:/ uma Federa:/ principalmente a Federação' né'' faiz uma: (+) (como
é que se diz'') escolinha de: aprendiz' e ali é onde vai surgí os craques (++)
menino cum nove ano de idade ha: (++) tá na escolinha e (+) assim vai' né''

DOC: Tudo bem. Eh... em... em relação a administração aqui do Crato... ((barulho))
você eh... poderia falar alguma coisa em relação a administração, em relação ao
prefeito?

INF: rapaiz' o prefeito daqui infelizmente num tá fazeno nada (+) ((som de batidas))
pela cidade' ele é:/ qué dizê' ele esqueceu' né'' infelizmente ele esqueceu das rua
que:/ o cara (incompreensível) a senhora (está) mesmo vendo aí' (né'' ó:') ele
num liga mais pra isso,

DOC: A questão do lixo, né?

INF: exa:to,

DOC: Eh... se você fosse prefeito... eh... quais as medidas mais urgentes que você
tomaria?

INF: era ma:is (+) filizmente isso' e: também hospi/ os hospita:is (+) né'' fazia de
tudo' (incompreensível) corrê bem,

DOC: ((Voz de bebê)) Você poderia falar um pouco sobre o seu parente mais querido?
((barulhos))

INF: ((fala baixinho)) parente num tem não,

DOC: (Incompreensível) Sobre sua mãe? O que você acha de sua mãe?

INF: a: pessoa: sempre: (+) assim bo:a' num sabe'' é uma pessoa que eu sempre a:mo (+) que eu vou amá pra sempre,

DOC: Muito bem. Eh... você tem algum tio na família que você gosta muito?

INF: ((voz de bebê)) ((fala baixinho)) não,

DOC: E em relação... eh... aos dias da semana, qual o dia que você mais gosta?

INF: na quinta e na sexta' o sábado e o domingo,

DOC: Por quê?

INF: ãh'' porque é dia das brincadera' ((risos)) é um dia (do cara) brincá, ((vozes)) ((pigarreou))

DOC: Você... eh ... eh... bebe? Bebida alcoólica?

INF: be:bo,

DOC: (Incompreensível) Eh... mas você bebe até... se embria/ embriagar?

INF: sim' infelizmente sim' né''

DOC: Você poderia eh... eh... contar algum fato que você fez... eh... de alguma coisa engraçada que você fez embriagado? ((risos do informante))

INF: (nunca:) fiz isso não,

DOC: E namorada... você tem namorada?

INF: hum hum,

DOC: Nenhuma paquera?

INF: também não' ((ri)) ((barulho)) tenho não,

DOC: Eh... você... você sabe que aqui no Crato nós temos uma faculdade... nós temos a URCA. Você pretende ingressar na faculdade?

INF: pretendo,

DOC: Eh... o que você sabe sobre a faculdade daqui?

INF: rapaiz assim infelizmente aqui agora' eu num tô sabeno na:da' num sabe'' quando chegá aquele grau (a gente/) vou (podê) dizê alguma coisa,

DOC: Eh... para concluir a nossa entrevista, você poderia comentar alguma coisa sobre o nível cultural do Crato? ((silêncio)) Sobre a cultura, o estudo das pessoas?

INF: ((fala baixinho)) (sei não,) ((silêncio))

DOC: Você acha que o Crato é uma cidade que tem uma boa educação?

INF: é:,

DOC: Por quê?

INF: por que:” (+) a educaçã:o /.../ ((silêncio))

DOC: É uma educação de qualidade?

INF: ((silêncio)) ((ruídos))

DOC: Eh ... muito bem F., agradeço pelo carinho e atenção.

INF: muito obrigado também,